



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

TRAMA VIVA: CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UM PACTO DE CONVIVÊNCIA NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

Área temática: Educação ao Longo da Vida.

Clara Lúcia Bortoloto¹

Neila Barbosa Osório²

Marileide Carvalho de Souza³

Luiz Ferreira Júnior de Oliveira⁴

Cecília Maria de Oliveira Silva⁵

RESUMO

A Universidade da Maturidade (UMA), vinculada à Universidade Federal do Tocantins, tem como propósito ampliar oportunidades de aprendizagem, de convivência e de valorização dos saberes de vida de seus acadêmicos. No contexto das comemorações dos vinte anos da instituição, foi proposta a elaboração de um Pacto de Convivência, concebido como instrumento de fortalecimento das relações humanas e da construção coletiva de uma rede de conhecimento e pertencimento. Este relato de experiência tem como objetivo apresentar o processo formativo que conduziu à elaboração desse pacto, enfatizando a construção de uma “trama viva” de saberes e experiências. A proposta foi desenvolvida com a participação dos acadêmicos do projeto Pesquisador Sênior, sob orientação e acompanhamento da coordenadora da UMA que esteve presente em todas as etapas do processo formativo. Como estratégia pedagógica, foram utilizadas atividades reflexivas inspiradas na música **Asa Branca**, de Luiz Gonzaga, a partir da qual os participantes refletiram simbolicamente sobre três dimensões: a seca, representando os aspectos negativos percebidos nas relações e convivências; a chuva, entendida como expectativa de mudança e transformação; e o verde, concebido como proposta de ação voltada à humanização das relações e ao fortalecimento da convivência coletiva. As reflexões produzidas pelos acadêmicos foram compartilhadas em momentos de diálogo, registradas pelos pesquisadores seniores e posteriormente sistematizadas de forma coletiva, constituindo um processo comparado ao trabalho do pilão, no qual as ideias são refinadas e integradas até formar uma estrutura sólida, semelhante ao trançado de fios que compõem uma trama. Como resultado, foi elaborado um pacto que expressa valores, compromissos e princípios construídos coletivamente pelos participantes. Conclui-se que o processo favoreceu a escuta, a participação e o reconhecimento dos saberes vivenciados, fortalecendo vínculos e consolidando uma rede de convivência e aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Educação intergeracional; convivência; envelhecimento ativo; saberes da experiência; rede de conhecimento.

¹ Licenciada em Letras: Português / Inglês. Especialização em Metodologia e Aprendizagem. UFT/UMA Polo de Palmas clbconsultoria@gmail.com

² Professora Doutora, Coordenadora da Universidade da Maturidade/UFT, Pós-Doutoranda Sênior Duplo Internacional Brasil/Portugal. neilaosorio@uft.edu.br

³ Doutoranda em Educação – UFT. Pesquisadora da UMA/UFT. Professora da Rede Pública do Tocantins – Seduc. carvalho.marileide@uft.edu.br

⁴ Licenciado em História. UMA/UFT. luizjunior.ead@gmail.com

⁵ Pedagoga – UMA/UFT cesilvaoliv@gmail.com